

# PECUÁRIA DE CORTE: A IMPORTÂNCIA DA GENÉTICA DO TOURO EM REBANHOS DE CORTE

**Autores:** Grupo Técnico de Pecuária de Corte

André Luiz Melara (vice-líder) – CATI Regional São José do Rio Preto

Fabiano Pantarotto (secretário) – CATI Regional Araçatuba

José Henrique Gorla da Silva - CATI Regional Registro

Marcelo Ament Giuliani dos Santos – CATI Regional Itapetininga

Marcio Aurelio Fontes Ferreira – CATI Regional Guaratinguetá

Nádia Ferreira Dibiasi – CATI Regional Marília

Savério Marino (líder) – CATI Regional General Salgado

## APRESENTAÇÃO

A pecuária de corte no estado de São Paulo contribui para a economia regional e nacional, sendo um segmento expressivo do agronegócio. Embora o estado seja historicamente conhecido por uma diversidade de atividades agropecuárias, a produção de carne bovina tem se modernizado e se destacado graças a uma série de inovações e práticas de manejo que visam aumentar a produtividade e a qualidade do produto, agregando valor para o produtor rural, que, de modo geral, sempre teve na pecuária uma forma de capitalizar eficientemente o seu pequeno excedente de recursos financeiros.

A produção de carne de qualidade fortalece a cadeia produtiva, englobando desde o manejo dos rebanhos até o abate, o processamento e a distribuição. Essa cadeia gera emprego, renda e impulsiona o desenvolvimento das regiões rurais do estado.

São Paulo vem investindo em tecnologia e capacitação, permitindo a adoção de sistemas integrados, melhoramento genético e técnicas de nutrição animal que aumentam a eficiência produtiva e reduzem custos operacionais.

Algumas regiões do interior paulista se destacam pela criação de bovinos de corte, onde as condições de clima e solo favorecem a produção sustentável.

Apesar de enfrentar desafios, a pecuária de corte paulista continua competitiva, com a busca constante e o uso de práticas modernas para atender aos mercados nacional e internacional.

Neste informativo, além da importância da genética do touro, o produtor paulista terá mais informações sobre a parceria firmada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA),

por meio da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), para a realização das Feiras de Touro Pró-Genética, que visam democratizar o acesso à genética Puro de Origem (PO) zebuína.

## **QUAIS SÃO AS RAÇAS DE GADO DE CORTE MAIS UTILIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO?**

No estado de São Paulo, embora a predominância de raças zebuínas seja notória em diversas regiões do Brasil, observa-se uma diversidade de raças e estratégias de cruzamento que buscam aliar a rusticidade e adaptabilidade das raças zebuínas à qualidade superior da carne das raças europeias. Entre as principais raças e combinações utilizadas, destacam-se:

### **NELORE E NELORE MOCHO**



Foto: cedida pelo proprietário

São as raças mais difundidas na pecuária de corte brasileira devido à alta adaptabilidade, rusticidade e eficiência em conversão alimentar, tornando-as a base de muitos rebanhos, inclusive em São Paulo.

### **ANGUS E HEREFORD**

São raças europeias valorizadas pela qualidade superior da carne. São frequentemente utilizadas em programas de melhoramento genético, seja em cruzamentos diretos ou em sistemas de terminalidade, para aprimorar características como marmoreio, maciez e sabor.

Foto: banco de imagens



## TABAPUÃ E OUTRAS RAÇAS ADAPTADAS

Foto: cedida pelo proprietário



O cruzamento com o Tabapuã, por exemplo, é um resultado de cruzamentos que têm ganhado espaço por oferecer características como maior ganho de peso e qualidade da carne, mantendo certa rusticidade para as condições locais.

## GUZERÁ

Foto: cedida pelo proprietário



A rusticidade e resistência são marcas registradas do Guzerá. Além disso, os animais apresentam bom desempenho reprodutivo e ganho de peso consistente, o que contribui para a eficiência da produção de carne. Devido às suas qualidades, o Guzerá é frequentemente utilizado em cruzamento com outras raças.

## QUAL É O PAPEL DA GENÉTICA DO TOURO NA EFICIÊNCIA E QUALIDADE EM REBANHOS DE CORTE?

A genética do touro desempenha um papel crucial na eficiência e qualidade dos rebanhos de corte. Isso ocorre porque os touros são responsáveis por transmitir características genéticas essenciais para a prole, impactando diretamente diversos aspectos da produção. Vale ressaltar que um touro será pai de um elevado número de bezerros a cada ano, já que ele irá se reproduzir com várias vacas, ou seja, o impacto que um touro de genética superior traz ao rebanho é significativa.

O número de vacas com as quais um touro pode se reproduzir depende de fatores como a existência de estação de monta na propriedade, a idade do touro, o tamanho das pastagens, as condições climáticas, entre outras. Normalmente, um touro cobre entre 30 e 40 vacas, sendo necessário adequar esta relação entre touro e vacas para termos elevados índices de prenhes.

Confira alguns pontos-chave:

- **Melhoria das características produtivas**

Touros com genética superior podem transmitir genes que melhoram o ganho de peso, a eficiência alimentar e a taxa de crescimento dos animais. Isso se traduz em rebanhos mais produtivos e com melhor conversão alimentar.

- **Qualidade da Carne**

A genética também influencia características que determinam a qualidade da carne, como a composição de gordura, textura e marmoreio. Rebanhos com qualidade genética superior tendem a produzir carne com melhor aceitação no mercado, aumentando o valor agregado.

- **Adaptação e Robustez**

Touros adaptados, com boa genética, frequentemente, apresentam maior resistência a doenças e melhor adaptação às condições ambientais locais. Isso é especialmente importante em sistemas de produção onde fatores climáticos e sanitários podem afetar significativamente a produtividade.

- **Eficiência Reprodutiva**

Uma genética bem selecionada melhora a fertilidade e a qualidade dos animais reprodutores, contribuindo para um ciclo reprodutivo mais eficiente e sustentável.

- **Sustentabilidade e Lucratividade**

Ao selecionar touros com características desejáveis, os produtores podem reduzir custos com insumos (como rações e medicamentos) e melhorar a sustentabilidade do sistema produtivo, garantindo maior rentabilidade no longo prazo.

Em resumo, investir na genética de touros é essencial para construir um rebanho de corte mais eficiente, competitivo e sustentável, alinhando a produção com as demandas do mercado e as condições ambientais.

## PARCERIA ENTRE SAA, CATI E ABCZ PARA REALIZAÇÃO DE FEIRAS DE TOURO PRÓ-GENÉTICA NO ESTADO DE SÃO PAULO



Foto: arquivo pessoal

No ano de 2021, a SAA, por meio da CATI, e a ABCZ assinaram o Termo de Cooperação Técnica para a realização de Feiras Pró-Genética no estado de São Paulo. A partir de então, foi realizada uma série de edições das Feiras Pró-Genética, que contaram com a participação direta do Grupo Técnico de Pecuária de Corte e a colaboração dos técnicos da CATI lotados nas Casas da Agricultura. Em seu início, o trabalho ocorreu com a realização de Feiras Pró-Genética em Anhumas, São José do Rio

Preto, Itapetininga, Piracicaba e Fartura, com a comercialização de um número pequeno de animais. Contudo, com o passar dos anos, o evento tem se firmado como um ponto de referência para que os produtores rurais possam adquirir animais de qualidade superior e a um custo acessível.

A CATI, por meio do Grupo Técnico de Pecuária de Corte e de toda sua rede, está ao lado do produtor rural para auxiliá-lo na escolha de reprodutores de qualidade superior, visando sempre agregar valor aos seus produtos, desta forma possibilitando uma maior renda familiar e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

BLOG JETBOV. **Quanto a genética do rebanho influência no resultado do seu negócio?** Disponível em: <https://blog.jetbov.com/2022/12/20/quanto-a-genetica-do-rebanho-influencia-no-resultado-do-seu-negocio/>. Acesso em 13 fev. 2025.

EMBRAPA. **Por que investir em touros avaliados geneticamente e qual a importância do exame andrológico e do manejo reprodutivo?** Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/77208007/artigo---por-que-investir-em-touros-avaliados-geneticamente-e-qual-a-importancia-do-exame-andrologico-e-do-manejo-reprodutivo>. Acesso em 13 fev. 2025.

IRANCHO. **Melhoramento genético: como aplicar na pecuária de corte?** Disponível em: <https://www.irancho.com.br/melhoramento-genetico-animal/>. Acesso em 13 fev. 2025.

Pecuária de alta performance. **Critérios de seleção genética para pecuária de corte.** Disponível em: <https://pecuariadealtaperformance.com.br/genetica/criterios-gado-de-corte/>. Acesso em 13 fev. 2025.

---

CATI Responde – Número 64 – Março/2025

Informativo da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

**Governador:** Tarcísio Gomes de Freitas

**Vice-governador:** Felício Ramuth

**Secretário de Agricultura e Abastecimento:** Guilherme Piai Silva Filizzola

**Secretário executivo:** Edson Alves Fernandes

**Coordenador da CATI:** Ricardo Domingos Luiz Pereira

**Diretor do Departamento de Extensão Rural:** Alexandre Manzoni Grassi

**Diretora do Centro de Comunicação Rural:** Bárbara Beraquet (MTB 37.454)

**Jornalista:** Cleusa Pinheiro (MTB 28.487)

**Jornalista:** Mariane Mirandola (MTB 74.078)

**Revisor:** Carlos Augusto de Matos Bernardo

**Designer Gráfico:** Paulo Santiago

É permitida a reprodução parcial ou total mediante créditos da publicação.



Secretaria de  
Agricultura e Abastecimento



SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS

Editado pelo Centro de Comunicação Rural (CECOR) – SAA/CATI

Av. Brasil, 2340 – CEP 13070-178 - Caixa Postal 960 - CEP 13012-970 – Campinas (SP) – Brasil

Tel.: (19) 3743-3700 – Site: [www.cati.sp.gov.br](http://www.cati.sp.gov.br)